Os Megablocos Comerciais e o Agronegócio Brasileiro

Marcos Sawaya Jank

Diretor Executivo Global de Assuntos Corporativos

Inteligência Institucional BRF **Abril 2014**

INDEX

Introdução aos PTAs

PTAs hoje - EUA e União Europeia

Novos Megablocos Regionais: TPP e TTIP

Impactos e Conclusões

ACORDOS PREFERENCIAIS DE COMÉRCIO (PTAs)

INTRODUÇÃO

Gerações de PTAs		
Primeira: Áreas de Livre Comércio	**Segunda**: ALC + Negociação de Regras	**Terceira**: + Acordos de Alto Padrão
• Redução tarifária (bens)	• Direitos de propriedade intelectual • Investimentos e Serviços • Defesa da Concorrência • Compras Governamentais • Meio ambiente e trabalho	• Convergência regulatória (sanitário, técnico, sustentabilidade) • Forte integração de cadeias de valor • Novas demandas: tecnologia da informação, e-commerce, telecoms, empresas estatais

Consolidado	Impasse	Futuro
NAFTA (3)	ALCA (34)	TPP (2)
UE (28)	UE-MERCOSUL (32)	TTIP (12)

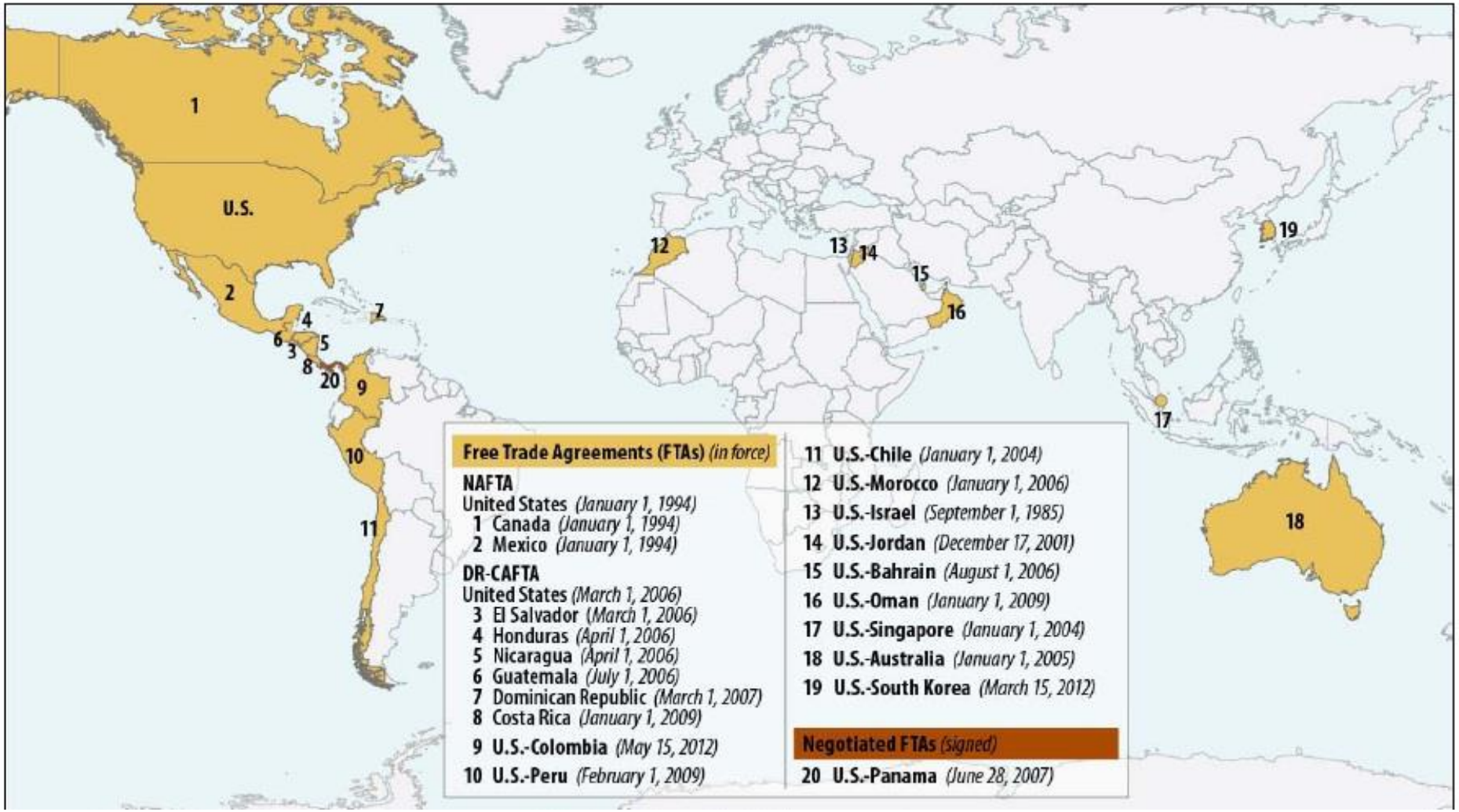
Nota: PTAs notificados à OMC → Acordos de Livre Comércio = 213; Uniões Aduaneiras = 24; Acordos de alcance parcial = 15

- **Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (*Transatlantic Trade and Investment Partnership - TTIP*) → UE + EUA**
  Início: Junho de 2013 Rodadas de Negociação: 4 Fim das negociações: ?
- **Parceria Trans-Pacífica (*Trans-Pacific Partnership - TPP*) → 12 países da região Ásia-Pacífico**
  Início: 2005 Rodadas de Negociação: 21 Fim das negociações: 2014

Fontes: http://ictsd.org/publications/latest-pubs/dg2013/preferential-trade-agreements/
The impacts of TTIP on Brazil, FGV – Nov. 2013

ESTADOS UNIDOS – ACORDOS EM FUNCIONAMENTO

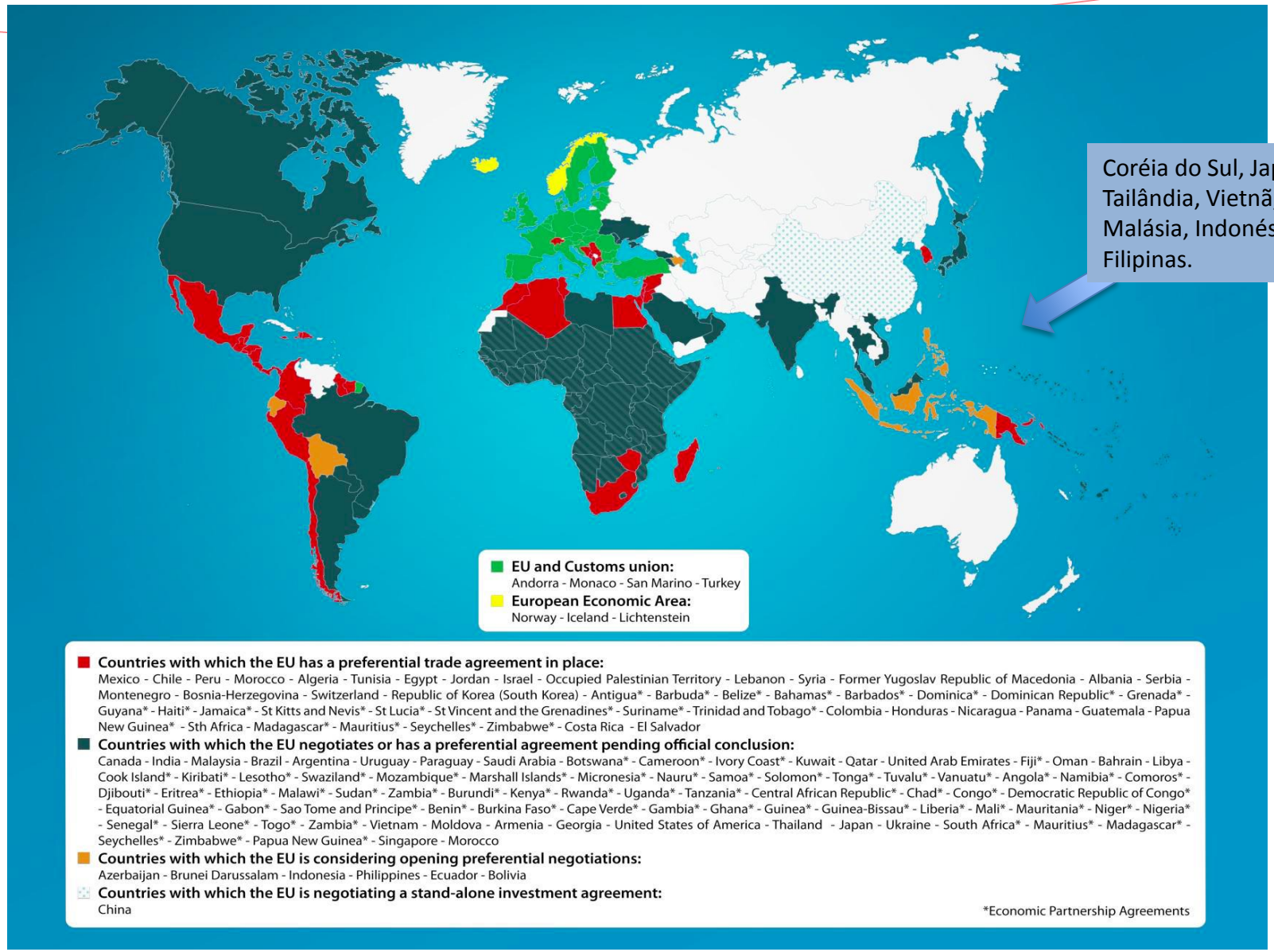
Nota: apenas 5 TPPs não tem acordos com os EUA hoje: Brunei, Nova Zelândia, Vietnã, Malásia e Japão



Fonte: 2012, Congressional Research Service - Free Trade Agreements: Impact on U.S. Trade and Implications for U.S. Trade Policy

PTAs Brasil – Mercosul, IBAS, Israel, ALADI, Índia, México

UNIÃO EUROPEIA – ACORDOS ATUAIS E EM NEGOCIAÇÃO

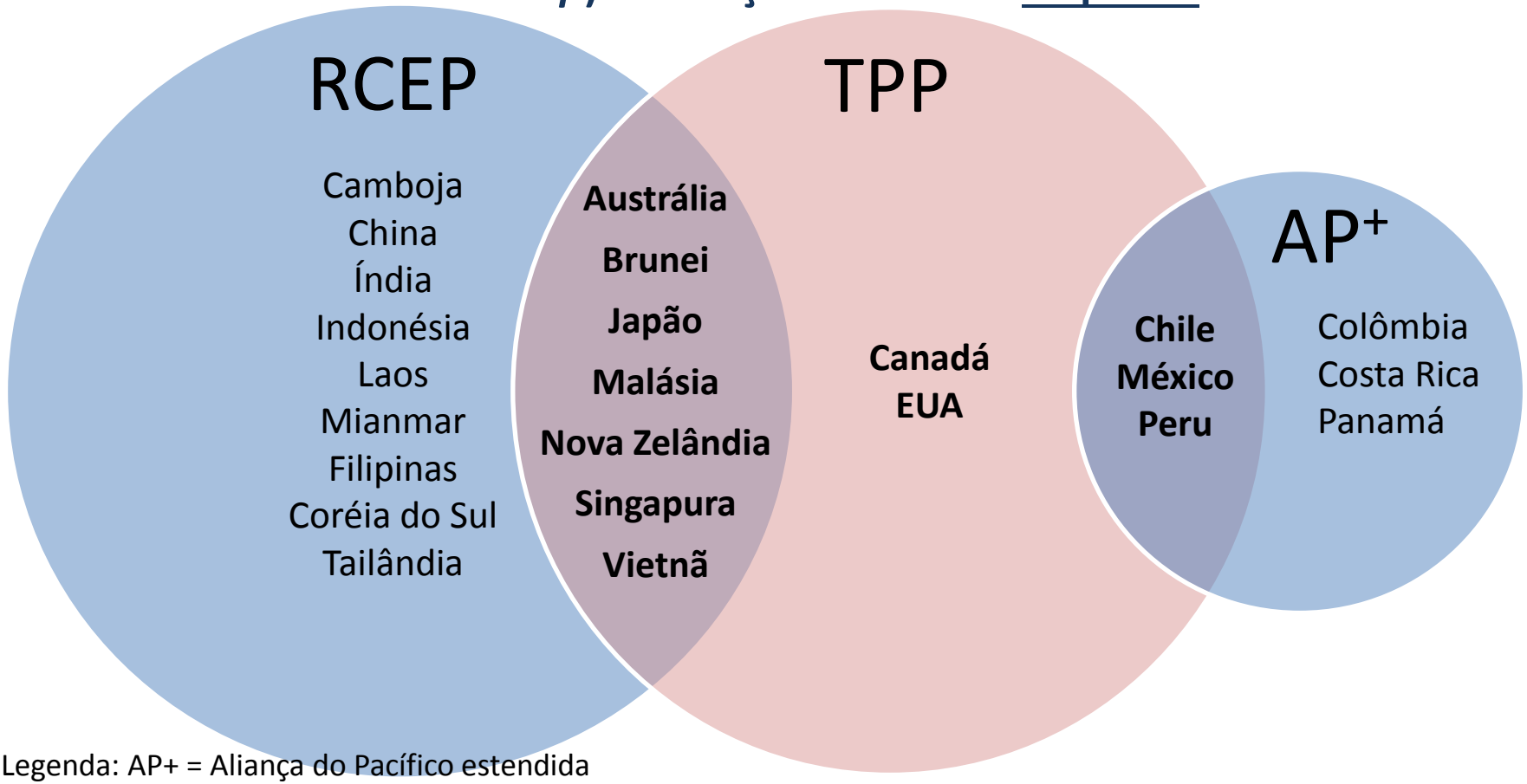


Fonte: European Commission, 29.11.2013. Negotiations with Canada were concluded in December 2013.

MEGA ACORDOS REGIONAIS (PTAs)

Projeto de Longo Prazo: Área de Livre Comércio Ásia-Pacífico (FTAAP)

Forte sobreposição entre TPP, RCEP (*Regional Comprehensive Economic Partnership*) e Aliança do Pacífico: 24 países



Legenda: AP+ = Aliança do Pacífico estendida

Fontes:
Deborah Elms - Understanding the Trans-Pacific Partnership. Material from Bali Trade & Development Symposium, Dec 3rd 2013 and Understanding the Trans-Pacific Partnership – Peterson Institute for International Economics
http://www.apec.org/Meeting-Papers/Leaders-Declarations/2010/2010_aelm/pathways-to-ftaap.aspx
http://www.uschamber.com/international/asia/southeastasia/free-trade-agreement-asia-pacific-ftaap

MEGA ACORDOS REGIONAIS (PTAs)

Parceria Trans-Pacífica (TPP)

Quando o TPP acontecer em 2015/2016):

- **Tarifas caem a zero** em 90% dos bens para os países membros. Restante das tarifas serão zeradas entre 7-10 anos. Remoção de picos e escaladas tarifárias.
- **Não haverá "Tratamento Especial e Diferenciado"**
- **Avanços em Facilitação de Comércio, Serviços, Investimentos e Compras Governamentais**
- Novas regras para **E-commerce**
- Novas regras de proteção para **Propriedade Intelectual**
- Regras robustas de **Solução de Controvérsias**
- Avanços em **supply chain**: exemplo, nova logística e entregas expressas
- **Coerência regulatória:** coordenação de padrões, incluindo alimentos (segurança , qualidade)

Impactos – Desvios de Comércio e Investimento

- Não membros do TPP vão enfrentar "desvios de comércio" (ex. Mercosul em agronegócio).
- Solução de controvérsias/flexibilidades: lácteos, carnes, açúcar e arroz.

Fontes:
Deborah Elms - Understanding the Trans-Pacific Partnership. Material from Bali Trade & Development Symposium, Dec 3rd 2013 and Understanding the Trans-Pacific Partnership – Peterson Institute for International Economics
http://www.apec.org/Meeting-Papers/Leaders-Declarations/2010/2010_aelm/pathways-to-ftaap.aspx
http://www.uschamber.com/international/asia/southeastasia/free-trade-agreement-asia-pacific-ftaap

MEGA ACORDOS REGIONAIS (PTAs)

Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP)

Estima-se que o acordo irá impulsionar a economia da UE em €120 bilhões, a economia americana em €90 bilhões e o resto do mundo em €100 bilhões.

Principais Objetivos:

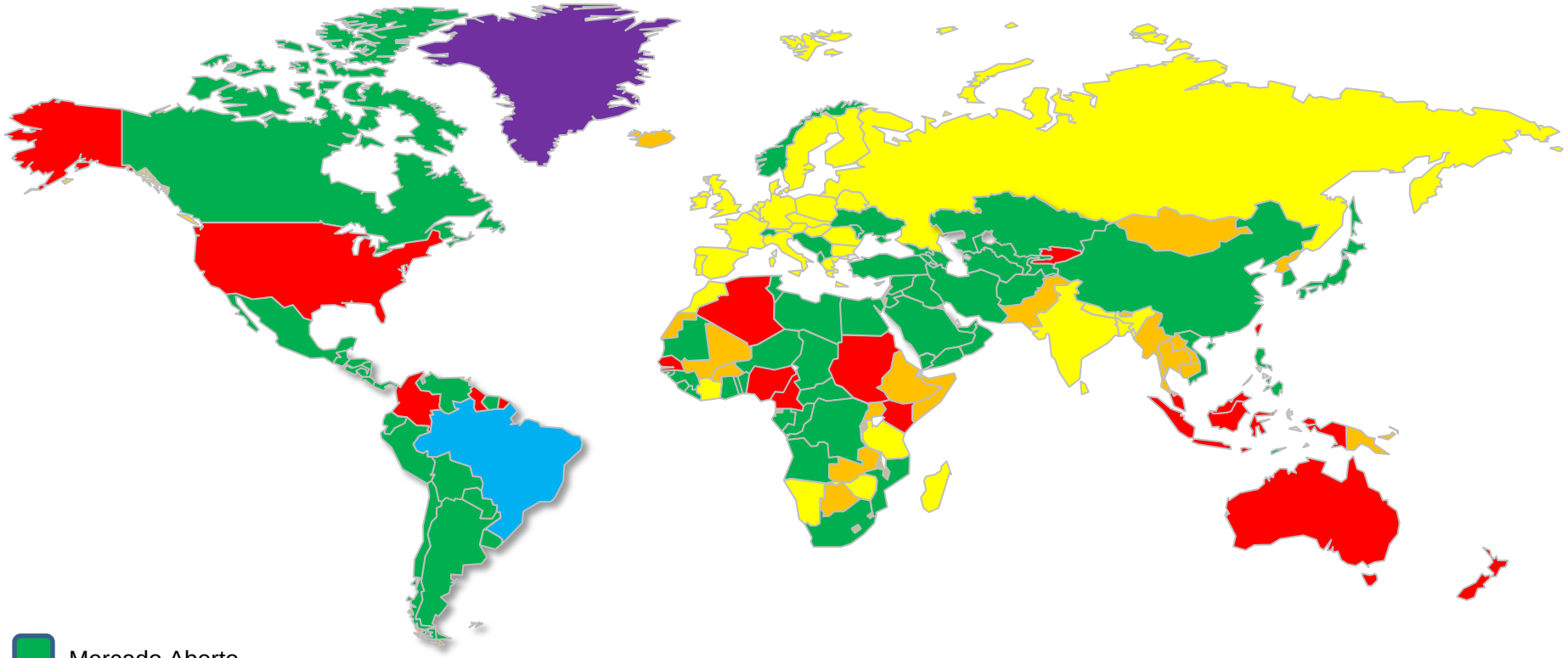
- Eliminar tarifas e reduzir as barreiras ao comércio
- Aumentar a cooperação e a sinergia entre as agências reguladoras
- Proteção à Propriedade Intelectual
- *Standard makers*, em vez de *standard takers*

Impactos:

- Resultado parece ser mais positivo para os EUA do que para a UE
- Itens de maior desafio: OGMs, Indicações Geográficas, limpeza de carcaças de frango em hipoclorito de sódio, beta-agonistas/ractopamina, equivalências de lácteos ("Grade A", iogurtes, queijos), medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) .
- Quotas Tarifárias concedidas para os EUA podem prejudicar fortemente as exportações brasileiras para a UE
- O Brasil pode se beneficiar da eliminação de BNTs entre as duas economias

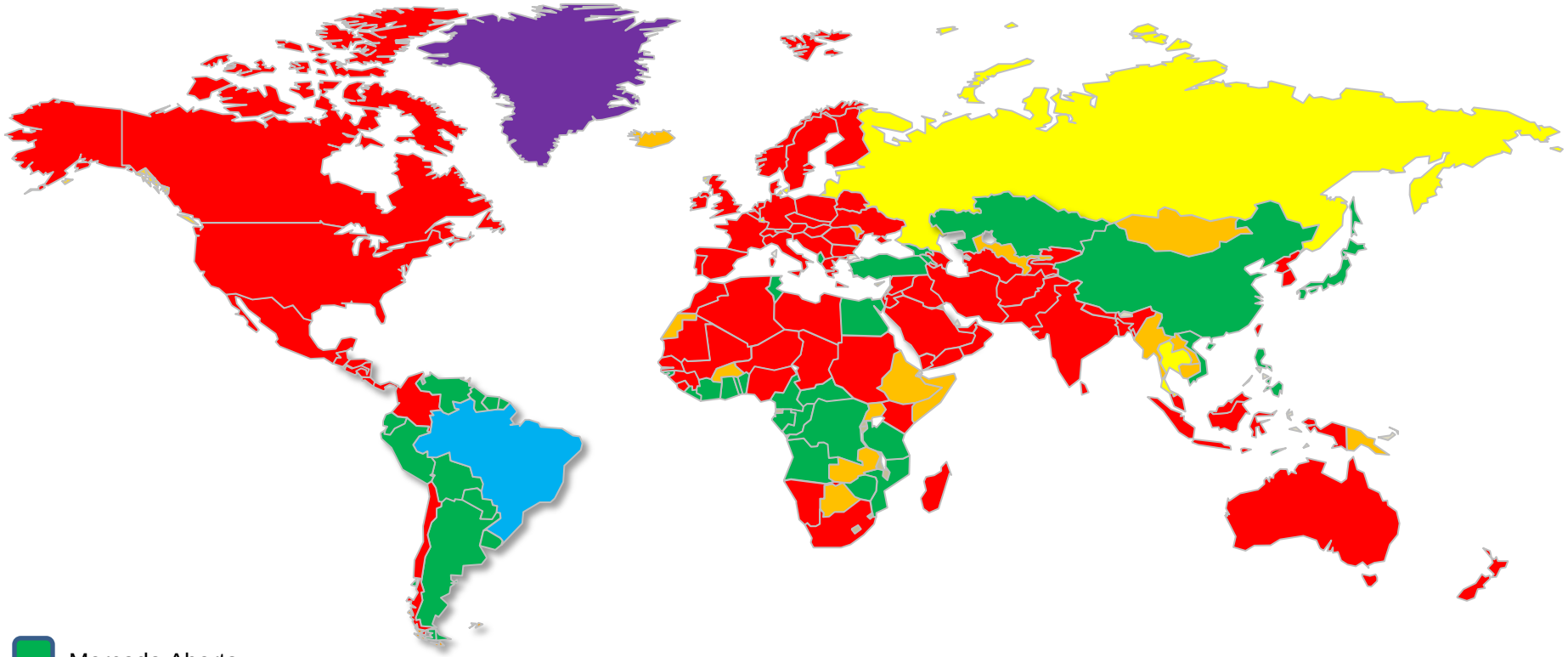
Fontes: http://www.exposethetpp.org/TPPImpacts_FoodSafety.html
The impacts of TTIP on Brazil, FGV – Nov. 2013
http://www.wto.org/english/res_e/publications_e/wtr11_forum_e/wtr11_12july11_bis_e.htm
A Transatlantic Zero Agreement: Estimating the Gains from Transatlantic Free Trade in Goods, ECIPE Occasional Paper.

Aves – Mapa do Acesso à Mercados



- Mercado Aberto
- Mercado Aberto com restrição
- Mercado Fechado
- Sem acordo sanitário com o Brasil

Suínos – Mapa do Acesso à Mercados



- Mercado Aberto
- Mercado Aberto com restrição
- Mercado Fechado
- Sem acordo sanitário com o Brasil

MEGA ACORDOS REGIONAIS (PTAs)

Impactos e Recomendações

1. Brasil será um dos países **mais negativamente impactados pela atual formação de megablocos comerciais, com destaque para as Parcerias Transatlântica e Trans-Pacífica**. Se 12 anos atrás fomos protagonistas do processo, hoje claramente ficamos para trás. O setor de **carnes** provavelmente será o setor mais atingido dentro do agronegócio brasileiro.

2. É fundamental realizar estudos detalhados que analisem os impactos do TPP e do TTIP sobre o Brasil, focando em **barreiras comerciais** (atuais e futuras), **fluxos de comércio**, **desvios de comércio e investimentos potenciais e impactos na área regulatória** (especialmente em relação às barreiras sanitárias e técnicas).

3. O COSAG e associações setoriais e transversais do agronegócio precisam lutar para que o governo brasileiro retome a **agenda de política comercial, negociações e acordos regionais e bilaterais.** Este debate deveria ser puxado pelo agronegócio e fazer parte do período eleitoral que se avizinha.

Marcos S. Jank

Diretor Executivo Global de Assuntos Corporativos

marcos.jank@brf-br.com

OBRIGADO!!